# Secretaria Municipal de Meio Ambiente alerta para aumento de queimadas em Vitória da Conquista

**Date :** 29-09-2023

A incidência de queimadas em Vitória da Conquista cresceu nos dois últimos meses, por conta da estiagem e das altas temperaturas registradas no município. A ação, quase sempre provocada pelo homem, além de causar danos ao meio ambiente, traz prejuízos à saúde da população.

Para se ter uma ideia do problema, somente nos meses de agosto e setembro foram combatidos 200 focos de incêndio pela equipe de brigadistas e pelo Corpo de Bombeiros.

Preocupada com a situação, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) orienta a população sobre alguns cuidados, entre eles, não jogar lixo em terrenos baldios ou em áreas de preservação e não jogar bituca de cigarro no chão.

Outras recomendações são para que os proprietários mantenham os terrenos sempre limpos e que a população denuncie casos de pessoas ateando fogo nessas áreas e informe a existência de incêndios ligando para o Corpo de Bombeiros, por meio do telefone 193, ou para a Semma, no 77 3429-7906.

Segundo a secretária de Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos, apesar das condições climáticas influenciarem essas ocorrências, mais de 90% dos focos de incêndio resultam da ação humana e de forma criminosa. "As pessoas precisam ter consciência de que as queimadas destroem a fauna e a flora e afetam o próprio homem, ou seja, o planeta sofre com esse tipo de comportamento", disse.

A secretária também destacou que causar incêndio e expor perigo à vida ou à integridade do patrimônio público é crime ambiental, com pena de reclusão de dois a quatro anos e multa. Ainda de acordo com Ana Cláudia, o cidadão que faz uso de fogo sem licença, mesmo em terreno particular, poderá sofrer multa administrativa e ser chamado a reparar os danos causados, além de responder a processos criminais. "Quando se aproxima essa época do ano, a gente precisa redobrar a atenção por conta dos inúmeros incêndios que ocorrem ao mesmo tempo, em diferentes pontos da cidade. Isso é crime contra a natureza e cabe punição", reforçou